



LEI Nº 1.134/2015

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ILHABELA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

ANTONIO LUIZ COLUCCI, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Ilhabela, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei.

Art. 1º Institui o Plano Municipal de Cultura de Ilhabela, nos termos do Anexo Único, parte integrante desta Lei, com duração de dez anos, regido pelos princípios da pluralidade e diversidade das manifestações culturais.

Art. 2º São objetivos do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela:

I - valorizar, reconhecer, promover e preservar a diversidade artística e cultural existente no município de Ilhabela;

II - estimular o gosto pela arte para fazer dela instrumento de transformação e inclusão social;

III - valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais de Ilhabela;

IV - proteger e promover o patrimônio cultural, material e imaterial de Ilhabela;

V - promover e demonstrar a convivência harmônica entre respeito à natureza e o desenvolvimento cultural, social e econômico;

VI - estimular a conscientização e a disseminação do sentimento de preservação ambiental, com o apoio de espetáculos e eventos artísticos;

VII - reconhecer e valorizar a multiplicidade dos agentes sociais, a diversidade cultural, étnica e territorial do município de Ilhabela;

VIII - promover mais oportunidade de acesso à cultura.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura de Ilhabela será acompanhado pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais de Ilhabela – COMPCI e sua execução será coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura.

Art. 4º A Secretaria Municipal de Cultura manterá sistema de monitoramento das metas, ações e indicadores do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela e dará ampla publicidade aos resultados alcançados mediante comunicação institucional permanente.



Art. 5º Os recursos necessários à execução do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela serão previstos no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária Anual – LOA.

Art. 6º O Plano Municipal de Cultura de Ilhabela será revisto periodicamente para atualização e aperfeiçoamento de suas diretrizes e metas.

Parágrafo único. A primeira revisão do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela será realizada após 04 (quatro) anos da promulgação desta Lei, assegurada a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Ilhabela – COMPCI e de ampla representação do Poder Público e da sociedade civil.

Art. 7º O processo de revisão das diretrizes e realização de projetos e ações do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela será desenvolvido pela Secretaria Municipal de Cultura e pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais de Ilhabela – COMPCI.

Parágrafo único. O Município de Ilhabela deverá dar ampla publicidade e transparência ao conteúdo do Plano Municipal de Cultura de Ilhabela e à realização de suas diretrizes e metas, estimulando o controle social em sua implementação.

Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Ilhabela, 14 de dezembro de 2015.


ANTONIO LUIZ COLUCCI
Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº 085/2015
Autoria: Executivo Municipal

Registrada em Livro Próprio e afixada na data supra no lugar de costume. SAJ/LHHA/dabsj



ANEXO ÚNICO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ILHABELA

I - HISTÓRICO DA CULTURA DE ILHABELA

A Estância Balneária de Ilhabela é um município arquipélago situado no litoral norte do estado de São Paulo. Assim como em todo o litoral do Brasil, as Ilhas que compõem o arquipélago foram colonizadas a partir do século XVI pelos portugueses. Desde então, a aproximação entre os elementos branco europeu, índio e africano influenciaram a cultura caiçara que tomou contornos específicos no litoral.

Ilhabela viveu períodos de apogeu e de decadência econômica durante sua colonização, influenciados pelos ciclos da cana-de-açúcar e o do café, o tráfico de escravos, assim como o isolamento da costa litorânea que se seguiu à industrialização do interior.

O desenvolvimento do interior de São Paulo relegou a relativo isolamento os habitantes do litoral, que passaram a viver de roças e da pesca de subsistência, mantendo tradições muito antigas. Ainda mais isoladas ficaram as comunidades das ilhas menores do arquipélago e da parte leste da ilha principal. Protegidas pela distância e falta de acessos por terra, essas comunidades preservam até os dias de hoje sua cultura e modo de vida tradicional.

Em meados do século XX, com a construção de estradas e o advento do ferry-boat, que ligou o continente à ilha de São Sebastião, onde fica a sede do município de Ilhabela, a cidade passou a atrair visitantes e migrantes.

A cultura ilhabelense se constituía praticamente de festas religiosas de origem portuguesa - Nossa Senhora d'Ajuda, Festa do Divino, São Benedito, São Pedro - adornadas por cantos e manifestações populares, como a Congada e as procissões no mar. Também se executavam fandangos como a Cirandinha e o Quebra-Chiquinha e outros folguedos como o Pau-de-fita e a dança típica do Caiapô, de origem indígena, que abria o Carnaval. Todas essas manifestações atraíam gente de outras partes do litoral. Algumas delas conseguiram resistir, sendo até hoje admiradas pelos visitantes.

Desde 1930, a beleza bucólica da pequena Vila e a natureza selvagem atraíram artistas e intelectuais da capital e de outros países. Acadêmicos da Universidade de São Paulo vieram escrever as primeiras teses sobre a região. Começaram a chegar os pintores como o alemão Kiener, o modernista Waldemar Belisário e sua esposa, Celina, pintora, musicista e educadora que influenciou gerações de ilhabelenses, iniciando-os nos segredos das artes plásticas e musicais.

Esse movimento de intelectuais e artistas em conjunto com a os moradores locais provocaram intenso desabrochar de talentos na comunidade caiçara. Isso pode ser comprovado pela obra cinematográfica "Caiçara", o primeiro filme da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dirigida por Adolfo Celi e lançada em 1951, que utilizou moradores locais no elenco e exibiu suas manifestações culturais tradicionais anônimas. Provavelmente esse encontro despertou o desejo de criar obras autorais em certos indivíduos tocados pelo talento, como o compositor caiçara Felinho



Camarão (1916-1988), que criou inúmeras canções após sua atuação no filme. Ele fazia parte de um dos grupos de tocadores tradicionais registrados pelo folclorista Rossini Tavares de Lima que esteve em Ilhabela na década de 1960, registrando algumas das manifestações de fandangos e cantos caiçaras.

Nas artes plásticas, seguiu-se um intenso movimento. As décadas seguintes assistiram a chegada e fixação de outros artistas, como Mário Pacheco, Palermo, Fernando Odriozola, Rafael Desimone, Maria Isolina Duarte (Pituca), Yannik e Lavínia Pagh. E sob influência da professora Celina e dos citados, eclodiram talentos nativos.

Todos esses artistas plásticos deflagraram as primeiras exposições anuais em homenagem a Ilhabela, no aniversário da cidade. Em 1977, a exposição na Colônia dos Pescadores Senador Vergueiro abrigou as obras de Waldemar Belisário, Celina, Palermo e outros artistas que retratavam Ilhabela e suas manifestações, em diversos contextos e estilos.

Paralelamente, as pesquisas folclóricas de Dona Dedé (Iracema França Lopes Corrêa) motivaram a comunidade a preservar e a aprender suas tradições. O livro A Congada de Ilhabela na Festa de São Benedito ajudou a salvaguardar os textos que eram transmitidos oralmente. Dedé fundou, entre outras obras, a Biblioteca Pública Municipal, em 1980 e foi nomeada a primeira secretária municipal da Cultura de Ilhabela.

A cultura oficial continuou a incentivar as tradições e amparar as exposições de artes plásticas, com a instituição do Salão Nacional Waldemar Belisário. A secretária seguinte e diretora da Biblioteca, Stella França, deu continuidade à política anterior de cultura e estabeleceu parceria com o governo do Estado para trazer oficinas e eventos para o município.

Até o ano de 1997 a cultura não tinha espaço físico próprio. Foi quando o poder público, na gestão da secretária Yole Pierro, juntamente com comissões de artistas e intelectuais, criou a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI – contemplando outras modalidades: Dança, Fotografia, Folclore, Literatura, Música, Artes Plásticas, Teatro, Meio Ambiente, Cinema, e se instalou no prédio histórico da antiga Prefeitura. Nesse período o prédio da Biblioteca foi reformado com verba do Ministério da Cultura. Na ampliação do seu segundo andar foi construído um auditório para palestras literárias e eventos artísticos, onde ocorreu o Primeiro Encontro de Cartunistas.

A partir do ano de 2010, o Conselho Municipal de Cultura passou a discutir e deliberar a política cultural de Ilhabela de forma participativa e democrática. Nesse novo contexto do Plano Municipal de Políticas Culturais, é fundamental recorrer ao passado para trilhar os caminhos do futuro. Há que se manter total atenção à identidade do município, considerando, evidentemente, as inevitáveis transformações ao longo do tempo e as influências multiculturais.

II - DIAGNÓSTICO

Ilhabela é uma cidade múltipla. Sua identidade cultural se firma no diálogo entre a tradição da comunidade caiçara que se esforça para manter-se viva, a contemporaneidade aguçada na convivência com visitantes de todos os cantos do mundo e a diversidade de seus cidadãos migrantes que trazem em suas bagagens as mais interessantes culturas. Todas essas forças interagem com a exuberante

"Ilhabela" Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



paisagem de nossas praias e matas, protegidas por lei através do Parque Estadual de Ilhabela.

Para a construção de um diagnóstico cultural que refletisse esta multiplicidade o Conselho Municipal de Políticas Culturais, seguindo orientação do Ministério da Cultura, trabalhou junto à Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - Fundaci, em várias frentes, que serão apresentadas nos próximos capítulos. Inicialmente, sob a ótica da Secretaria de Cultura, uma exposição das ações culturais e equipamentos do município. Em seguida, o ponto de vista da população, a partir de dados coletados em conferências, fóruns e encontros setoriais.

Capítulo I – A Cultura no Município de Ilhabela – Secretaria da Cultura

Missão: Resgatar, preservar e valorizar a cultura e a história local, promovendo ações culturais para a sociedade como um todo.

Visão: Ser reconhecido como uma instituição sociocultural que visa o desenvolvimento da comunidade.

Contribuição: Contribuir para a formação do cidadão, responsável, capaz de fazer escolhas, de valorizar e interagir com a comunidade e o mundo, visando o bem estar social, a preservação do meio ambiente e a valorização da vida.

A Secretaria Municipal da Cultura de Ilhabela promove as principais ações culturais da cidade tendo como objetivos resgatar, preservar e valorizar a cultura caiçara e também de envolver a comunidade no processo de resgate da história local visando à pluralidade cultural, a identidade individual e sensibilizar a população a enveredar por caminhos que lhes permitam vivenciar Ilhabela, sensibilizando-se por temas como: História, Cultura, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Memória, entre outros.

Outro objetivo é o fato da Secretaria Municipal da Cultura incentivar a produção artística, oferecida pelas oficinas, além de lazer e entretenimento oferecidos pela arte e fomentando o aparecimento de talentos locais nas mais variadas expressões de arte.

Nota-se um envolvimento cada vez maior dos jovens nas oficinas e eventos que produzidos contando com a participação da sociedade.

Os alunos das oficinas participam das montagens, produção, figurino e confecção de cenário dos espetáculos orientados pelos monitores.

As Oficinas Culturais têm como objetivo a união de cultura à educação de base, unindo lazer, conhecimento e disciplina contribuindo assim para a formação cultural da comunidade, porém, preservando às tradições e ainda projetando talentos.

A Secretaria da Cultura de Ilhabela conta com espaços adequados para práticas culturais como com espaços que são adaptados para eventos culturais e oficinas.

A Secretaria da Cultura conta hoje com 12 (doze) polos direcionados para atividades e oficinas culturais, sendo: Secretaria da Cultura, Galpão das Artes, Espaço Cultural Água Branca, Centro Educacional e Cultural “Prefeito Roberto Fazzini”, Biblioteca Pública Municipal “Dr. Renato Lopes Correa”, Instituto Histórico, Geográfico e Arqueológico de Ilhabela, Centro Cultural “Naiane Leal Ramos”, Projeto Guri,



Biblioteca e Videoteca Pública Municipal “Prefeita Nilce Signorini”, Biblioteca Pública Municipal “José Julião dos Santos”, Sala das Artes (Esporte Clube Ilhabela) e E.M. “Prefeito Leonardo Reale”. Algumas modalidades artísticas como: artesanato, dança, teatro, artes plásticas, música, leitura, pesquisa, fotografia e projeções audiovisuais contam com infraestrutura para sua prática.

Além destes, há outros espaços que são utilizados esporadicamente para a ação cultural. Tais equipamentos urbanos são adaptados, no que se refere à estrutura física e de equipamentos de suporte, iluminação, sonorização, etc para que sua infraestrutura seja adequada a eventos e atividades culturais e são comumente usados os seguintes espaços: Praça Coronel de Moura Negrão (Vila), Campo do Galera (Água Branca), Rua São Benedito (Vila), Praça das Bandeiras (Vila), Rua Dr. Carvalho (Vila), Praça Allan Kardec (Barra Velha), Praça da Mangueira (Perequê), Praça da Praia Grande (Região Sul), Praça Elvira Estorace (Perequê) e áreas nas comunidades tradicionais (Serraria, Castelhanos Bonete e Guanxumas).

Oficinas Oferecidas à comunidade:

- ✓ Violão, Cavaquinho, Cuica e Tamborim (infantil e adulto);
- ✓ Teatro (infantil e juvenil);
- ✓ Dança de Rua (infantil, juvenil e avançado);
- ✓ Artes Plásticas: Pintura em Tela, Desenho, Xilogravura e Mosaico (juvenil e adulto);
- ✓ Ballet Clássico (infantil e juvenil);
- ✓ Capoeira (infantil, juvenil e adulto);
- ✓ Dança Livre (juvenil e adulto);
- ✓ Canto Coral (infantil e adulto);
- ✓ Tradição e Saberes Caiçaras (parceria com o Espaço Cultural Pés no Chão).

Projetos em andamento:

- ✓ Projeto Guri (violão, percussão e canto coral), Circuito Cultural Paulista, Viagem Literária e Ponto MIS – Parceria com o Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ Orquestra Popular de Ilhabela;
- ✓ Banda Marcial de Ilhabela – BAMIF;
- ✓ Galeria de Artes Municipal;

O calendário cultural da Secretaria da Cultura tem atividades durante o ano todo, seja pela ação do poder público, seja pela iniciativa de grupos e entidades culturais locais e de projetos vindos de outras cidades. Fazem parte do calendário cultural exposições de arte e fotográfica, festas populares e religiosas (festa do Folclore, Folia de Reis, Nossa Senhora D’Ajuda e Bom Sucesso, Congada de São Benedito, São Pedro com procissão marítima, Carnaval, entre outras), comemoração de datas (Semana do Caiçara e da Cultura Caiçara dando atendimento a Lei Municipal nº593/ 95, que instituiu a Semana do Caiçara e a Lei Municipal nº 894/ 00, que instituiu a Semana da Cultura Caiçara, Semana do Artesão que tem como objetivo homenagear os Artistas e Artesãos do município conforme a Lei nº 316/2004 que criou a “Semana do Artesão do Município de Ilhabela”, a ser comemorada na primeira semana do mês de janeiro, Dia Internacional da Mulher, Dia do Livro, dia do Hip Hop, Semana da



Consciência Negra), espetáculos e mostras de dança, encontro de corais, salão de artes, comemoração do aniversário de emancipação política e administrativa da cidade, concurso de poesia, apresentação de espetáculo de teatro e dança. Segue abaixo o Calendário de Atividades Culturais da Secretaria Municipal da Cultura de Ilhabela:

Janeiro

06/01 – 20h - Folia de Reis ao lado do presépio na Vila;
12/01 – Oficina de Grafite na Praça Alan Kardec
17/01 a 02/02 – Exposição Zé Paulo
19/01 às 18h - Música na Praça - Vila
25/01 – Homenagem aos 460 anos da Cidade de São Paulo com a Orquestra Popular de Ilhabela (Vila).

Fevereiro

02/02 - Festa de Nossa Senhora D' Ajuda – Procissão
05 a 09/02 - Festa de Nossa Senhora D' Ajuda
09/02 – Final da Exposição Zé Paulo
12 a 26/02 – Exposição da APAE
16/02 às 17h - Música na Praça – Praça Elvira Estorace - Perequê
16/ 02 - 5ª Festa de Folia de Reis – Centro Cultural na Praia Grande
23/02 às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira - Perequê
21 a 28 – Abertura da Exposição “O Banho da Dorotéia” na Sec. da Cultura

Março

07 a 15 - Programação do Dia Internacional da Mulher
10/03 - 4ª Mostra de Vídeo com Celular (tema: Mulher) Biblioteca e Videoteca Pref. Nilce Signorini;
15 e 16/03 – Festa de São José no Reino
20 /03 – quinta-feira às 20h
Circuito Cultural Paulista
Cia Circo Amarillo
Local: Praça das Bandeiras – Vila
22/03 – sábado às 21h
Circuito Cultural Paulista
Guilherme Arantes
Local: Galpão das Artes – Cocaia
23/03 às 17h - Música na Praça – Praça da Praça Elvira Storace
26/04 – Peça teatral Donana no Galpão das Artes – Ronaldo Ciambri

Abril

06/04 - às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira
11, 12 e 13 – Evento “Instrumental” na Praça das Bandeiras - Vila
20/04 - às 17h - Música na Praça – Praça das Bandeiras - Vila
23 a 27 - Feira Literária “Caminhos da Leitura”
27/04 às 16h - Espetáculo de Rua de Circo - Vizinhos na Praça

Mai

04/05 às 17h - Música na Praça – Praia Grande
09, 10 e 11/05 - Exposição de Orquídeas
13 a 18 - XIV Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela



24/05 às 21h - Circuito Cultural Paulista - Theo Werneck Blues Trio
Local: Galpão das Artes – Cocaia
25/05 às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira - Perequê
30, 31 e 01 – Festa Junina da Escola da Samba Água na Boca – Noemi
31/05 – IV Festa o Nordeste é Aqui” no Itaquanduba – Gracinha

Junho

01/06 às 17h - Música na Praça – Praça das Bandeiras – Vila
05/06 – Acorde para o Meio Ambiente
06, 07 e 08 – Boteco Cultural na Praça das Bandeiras - Vila
07/06 – Festa Junina da Escola Waldemar Belisário - Itaguassú
07/06 – Festa de Santo Antônio no Portinho
07/06 – Apresentação do Projeto Guri em São José dos Campos
14/06 às 20h - Circuito Cultural Paulista
Ópera do Trabalho – Buraco D’Oráculo
Local: Praça das Bandeiras – Vila
14/06 – Festa de Nossa Senhora Aparecida – Barra Velha
19,20, 21 e 22/06 – Festa de São João Batista no Campo do Galera
29/06 – Festa de São Pedro – Vila
29/06 – Festa de São Pedro – Sul

Julho

04 a 06/07 – Semana de Monotipos
10 a 12/07 – PETRA JAZZ
19 a 26 - Semana de Vela
19/07 – Abertura da Semana de Vela com a OPI
25 e 26/07 - XI Mostra de Dança – Fundaci
19 a 26/07 - II FLAI - Bate Papo com autores da FLAI
26 a 27 – Festival da Tainha - Santa Teresa
Festa de Santa Verônica (Bonete)

Agosto

Circuito Cultural Paulista
Festa de Bom Jesus de Iguape na Praia da Serraria
Festa de Agostina da Comunidade de Castelhanos
2ª Festa Agostina da Ass. Amigos do Bairro do Reino
09/08 - Projeto Ultimate Figther Breaking III no Pés no Chão – Hip Hop.
15, 16 e 17 - Bossa Jazz
18 a 22 – Semana do Folclore
22, 23 e 24 - Bossa Jazz
29/08 às 20h - Abertura da Exposição Waldemar Belisário com o Lançamento do Livro da Ana Maria Marcondes
Dia Municipal do Hip Hop

Setembro

Circuito Cultural Paulista
Aniversário da Cidade – Desfile
12 – XI Concurso de Poesia

Outubro

Circuito Cultural Paulista
01 a 12/10 – Exposição Dia das Crianças – Cultura - Vila



03, 04 e 05/10 - Festa de Nossa Senhora Aparecida (Barra Velha)
15 a 28 – Feira Literária no Galera - Viola
11 e 12/10 – Dia das Crianças no Campo do Galera, Praia Grande e Videoteca
Litoral Encena

Novembro

Circuito Cultural Paulista
14 a 30 – Encerramentos das Oficinas Culturais na Vila
20, 21, 22 e 23 - Semana da Consciência Negra – Vila
IX Encontro de Corais

Dezembro

01/12 - Dia do Samba
27/12 – Festa da Comunidade de São Benedito na Praia Grande
31/12 - Festa de Réveillon

Capítulo II – A Cultura na análise de nossos Agentes Culturais.

O Conselho Municipal de Políticas Culturais aproximou-se da população em diversos momentos e de variadas maneiras.

Inicialmente, uma pesquisa na forma de questionário, elaborado e aplicado pelos próprios conselheiros, identificou eventos e agentes culturais, além de pontuar as principais demandas da população abordada.

Em seguida, para que facilitar a construção do diagnóstico, foram identificados alguns setores sobre os quais a busca seria aprofundada, a saber:

1. Artes – Plásticas, Visuais, Teatro, Dança, Música e Literatura
2. Artesanato
3. Arqueologia
4. Carnaval
5. Diversidade Cultural
6. Festas e Expressões Religiosas
7. Tradição e saberes caiçaras

Agentes culturais de todos estes setores foram convidados para os trabalhos, que se iniciaram no II Fórum Municipal de Cultura de Ilhabela, ocorrido no dia 26 de maio de 2012, no Galpão das Artes. Durante o fórum e em alguns encontros posteriores, os agentes realizaram um levantamento detalhado da situação atual, segundo sua percepção.

Surge então destes trabalhos um panorama que situa nossa cultura entre seus valores positivos e negativos, e que reconhece as oportunidades e ameaças às quais está submetida.

A seguir, apresentamos o resultado dessas análises.

Diagnóstico da Cultura em Ilhabela segundo os Agentes Culturais

(os números correspondem às observações feitas pelos presentes no II Fórum de Políticas Culturais, conforme constam no material anexo).

Instalações



Embora a comunidade tenha citado a existência das várias instalações culturais, públicas ou ONGs como um ponto forte da cultura em nossa cidade ^(1.24), se ressentem por vários desses espaços, e especialmente as bibliotecas, funcionarem regularmente apenas durante a semana, e só abrirem nos finais de semana com eventos programados ^(1.1).

Nossos agentes culturais apontaram também a inexistência de instalações específicas - Centro Cultural Caiçara ^(7.1), Museu Histórico Municipal ^(3.1), Cinema ^(1.2) como um fator que enfraquece a nossa cultura.

Os artesãos afirmam que faltam espaços para exposição e comercialização de seus produtos ^(2.1); e os responsáveis pelo nosso Carnaval tem dificuldade em conseguir espaços com infraestrutura para produção e locais para armazenamento e reciclagem ^(4.1 - 4.4).

Registro, Capacitação e Formação Cultural

Por sermos foco de fluxo migratório, vivenciamos uma diversidade de culturas ^(5.15), além da caiçara local. Essa riqueza se reflete na culinária, nos vocábulos, nas nossas histórias ^(5.13 - 5.14). Mas também somos alvo da cultura de massa ^(1.39), muitas vezes barulhenta e inadequada ^(5.25 - 5.27), que ameaça a preservação de nossa memória e de nossas tradições, especialmente entre os jovens ^(7.2 - 7.13 - 6.1). Os trabalhos realizados durante o II Fórum apontaram a importância de valorizar a cultura popular, preservar a memória e garantir a identidade, através de variadas ações de registro, capacitação e formação cultural ^(6.11 - 6.12 - 6.13).

Temos tido a oportunidade de receber cursos periódicos a respeito do patrimônio histórico e arqueológico de Ilhabela e região, formando pessoas capacitadas e multiplicadoras deste conhecimento ^(3.14 - 3.16). Pesquisas estão sendo atualmente realizadas, ampliando todo o acervo ^(3.15). Falta ainda uma ação conjunta com a Secretaria de Educação para uma programação mais constante e continuada na grade curricular que contemple a formação de cidadãos conscientes de seu patrimônio, sua história, tradições e cultura ^(3.5 - 3.6 - 5.3).

Esse diálogo com a Educação é importante especialmente com relação às comunidades tradicionais. Os conteúdos que são normalmente trabalhados na escola podem interferir na preservação de suas tradições ^(7.24), assim como considerar cultura e identidade conceitos fechados é prejudicial à formação destes nossos jovens ^(1.25).

A construção de nossa identidade cultural passa também pela construção e expressão simbólica de nossa realidade atual. Nesse ponto, considera-se a força do comércio e da televisão ^(1.41), o modismo e o comodismo ^(1.42 - 1.40), como grandes ameaças. Um fator que nos fortalece é a preocupação especial com o desenvolvimento artístico de crianças e adolescentes, para os quais são oferecidas diversas oficinas - dança, teatro, música, artes plásticas, artesanato, etc. ^(1.25 - 1.26). Essas oficinas visam à inclusão cultural e não uma formação graduada. Não existem cursos regulares e reconhecidos de formação profissional ^(1.10) - apenas algumas iniciativas esporádicas de parcerias com SEBRAE, USP, etc. Embora muitos artistas competentes residam em nossa cidade ^(1.27), faltam profissionais melhor capacitados nas diversas áreas ^(1.8 - 5.1).

No setor de artesanato, além da arte caiçara, inúmeras linguagens representam os trabalhos de nossos artesãos. Contamos com matérias primas naturais que



enriquecem seus trabalhos ^(2.12), mas é necessário aprimorar a qualidade dos produtos ^(2.3) para desenvolvê-los com mais identidade e viabilidade econômica. Cursos específicos para técnicas em cada linguagem e oficinas de capacitação gerencial^(2.22) e gestão cultural ^(2.2) são requeridos para auxiliar o setor.

Esta é uma demanda também dos nossos carnavalescos, que embora promovam a aproximação do povo com a arte ^(4.28), a integração da comunidade com a cultura ^(4.23 - 4.25) se percebem isolados dos demais setores culturais^(4.6) e almejam capacitação ^(4.5) para um carnaval com enredos mais fortes ^(4.7) e uma produção artística de mais qualidade ^(4.5), com foco também na reciclagem ^(4.24) e na formação musical ^(4.27). É importante que a identidade do nosso Carnaval seja firmada ^(4.8), pois os eventos de outras cidades acabam gerando uma visão massificada ^(4.39) que ameaça essa formação.

Financiamento

A Prefeitura, através da Fundaci e da Secretaria de Cultura, promove as principais ações culturais da cidade. Outras iniciativas importantes são os eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Fomento, com verbas públicas e privadas. Outros departamentos da governança local também investem em eventos culturais, como os shows ligados a Festas Religiosas ou o Carnaval ^(6.21).

O Município conta ainda com investimentos privados especialmente em programações como a Semana da Vela em julho. Por fim, a cidade possui um terceiro setor forte, que através da conquista de investimentos públicos ou privados, têm desenvolvido um trabalho bastante significativo ^(1.28).

O fato de Ilhabela ter sido indicada como Cidade Indutora de Turismo ^(2.23), também representa uma oportunidade no sentido de captar recursos ou promover eventos para o desenvolvimento do nosso Turismo Cultural.

Mesmo assim, de modo geral todos os setores da cultura local apontaram falta de verbas, inclusive para pesquisas e datações arqueológicas ^(3.7 - 3.8). O Setor acredita na possibilidade de captação de recursos externos ^(3.24), estabelecendo parcerias diversas para o fomento das pesquisas, revitalização e valorização do nosso patrimônio ^(3.25 - 3.26).

Os artistas locais também têm dificuldades em encontrar meios de viabilizar suas produções ^(1.11). Reconhecem a possibilidade cada vez maior de captar recursos para seus projetos^(1.53), através de benefícios culturais como o ProAC e FUNARTE^(1.56), e da possibilidade de abertura de mais editais ou ampliação dos já existentes^(1.53), mas ainda se sentem pouco a vontade nessa área. Vêm nos cursos de capacitação para elaboração de projetos oferecidos pelo estado uma possível oportunidade de aprimoramento^(1.54). Embora existam bons exemplos de captação de recursos na cidade, dos quais foram citados um festival de dança e dois pontos de cultura^(1.28) eles funcionam de forma isolada e pontual. Sendo assim, os artistas acabam competindo entre si na conquista das poucas oportunidades de trabalho que acontecem na maioria durante a alta temporada^(1.9).

Também entre os artesãos não há uma cooperativa de vendas^(2.4), embora existam duas associações de classe na cidade^(2.11) e cerca de 300 artesãos cadastrados na SUTACO^(2.10).



Entre os caiçaras a dificuldade na própria subsistência e o modo de vida nas comunidades, que é tão diferente da cidade^(7.4), agrava ainda mais o problema e exige atenção especial. As artes caiçaras, música, danças, teatro, arquitetura, histórias e artesanato são um ponto forte da cultura^(7.19) e passíveis de receber incentivos públicos, através de editais do estado e da União^(7.32).

Políticas Públicas

Em Ilhabela observa-se um encontro de culturas formado por anos de intensa ocupação. Por ser essa mistura de povos, é necessário que se garanta a expressão cultural múltipla de sua gente, prioritário e que se preserve a cultura caiçara local.

Certo é que o preconceito e a segregação enfraquecem nossa cultura^(5.5). Não há eventos adequados à nossa diversidade cultural, nem uma legislação que a favoreça^(5.6 – 5.7).

O contínuo esmorecimento das Tradições e Saberes Caiçaras^(7.12) deve-se também a uma série de outros fatores. Pode-se destacar: a própria configuração geográfica (uma longa e estreita faixa de terra onde as comunidades estão dispersas)^(7.5); a crescente perda de espaço e moradia de uma comunidade que ignora pressupostos legais^(7.7); e as mudanças no modo de vida e valores dos caiçaras que acabam cedendo às influências da vida moderna^(7.13). Não há, na visão dos participantes da II Conferência, uma política eficiente de preservação e valorização inclusive para tornar essa cultura um atrativo turístico^(7.9). A própria estátua na entrada da cidade foi citada por não caracterizar a cultura caiçara^(3.13).

Apesar de sermos uma cidade turística devido especialmente aos nossos atrativos naturais, pouco se faz no sentido de aproximarmos a cultura à paisagem natural, e ao fato de convivermos ao lado de um Parque Estadual^(5.4). Não há uma articulação significativa e constante entre a Secretaria de Cultura com Turismo Meio Ambiente e Educação, apenas iniciativas esporádicas^(1.14 – 7.9 – 4.9).

Não se percebe uma ação eficiente no sentido de preservar e promover nosso patrimônio histórico e arqueológico. Não há divulgação ampla e adequada, faltando até sinalização dos mesmos em alguns casos^(3.12 – 3.4). Os participantes de nossos encontros consideram a descaracterização do nosso Centro Histórico^(5.24) uma forte ameaça a nossa cultura.

No campo das artes, embora as várias linguagens artísticas sejam oferecidas à comunidade (especialmente crianças e jovens) através das Oficinas Culturais, algumas atividades reclamam apoio, especialmente literatura^(1.16), cinema, fotografia e vídeo^(1.15), mas já se vê movimento para esse aprimoramento.

Os artistas se sentem desvalorizados devido à baixa remuneração, instabilidade e ausência de programas de formação que atinjam desde iniciantes até especialistas^(1.5). Faltam iniciativas para descobertas de novos talentos^(1.13), eventos culturais significativos que promovam intercâmbios regionais, nacionais e internacionais^(1.17). Não existem corpos estáveis nas áreas de dança e teatro^(1.6). É grande a dificuldade de financiamento para as produções artísticas locais^(1.11).

Em contraposição, vários setores apontaram uma discrepância de investimento comparando as contratações de grandes produções de artistas populares, com os valores que são disponibilizados para a arte e cultura local. Apesar de serem custeados por vários setores da prefeitura, e não apenas pela Cultura, esses eventos



foram criticados também por misturarem outras culturas (como pagode e sertanejo) nas festas religiosas e tradicionais (6.6 - 6.7 - 6.8 - 1.44 - 7.11).

Para os carnavalescos, a força do Carnaval depende de uma visão política que garanta a sua continuidade através de leis específicas (4.12 - 4.13 - 4.14).

Os artesãos sentem que a relação com o poder público é fraca (2.7). Falta fiscalização (2.5), é constante a invasão nas temporadas, dos produtos "made in china" e do industriante (2.19 - 2.20). Acreditam que poderia haver mais diálogo com outros segmentos do município, especialmente o Turismo (2.6).

Enfim, a própria formação do Conselho de Cultura e a criação do Plano Municipal de Cultura, acenando para uma gestão mais participativa foi assinalada como um ponto forte (1.29), assim como a presença de várias instituições, como a Secretaria da Cultura, Fundaci, SUTACO, SEBRAE, a ONG Espaço Cultural Pés no Chão (2.16).

Eventos

Vários eventos culturais acontecem na Ilhabela, dentro da agenda anual da Prefeitura ou esporadicamente, promovidos pelo poder público municipal e estadual, por iniciativas particulares e pelo terceiro setor. O Aniversário da Cidade (1.34) e o Festival Dança e Movimento (1.33) foram citados como pontos fortes de nosso calendário cultural.

Ainda, a cidade promove vários eventos ligados à cultura caiçara, como as festas religiosas (7.20), entre as quais se destaca a Congada de São Benedito (7.21 - 1.35), e demais eventos da Semana de Cultura Caiçara (7.22), a Festa de São Pedro com a Procissão de Barcos (6.15) e a Festa de Nossa Senhora D'Ajuda (6.14). Exposições periódicas sobre nosso patrimônio (3.19) também fortalecem nossa cultura.

Mas alguns eventos foram considerados inadequados, como os shows promovidos em festas religiosas, que são caros (6.7) e não contemplam a diversidade cultural, apenas o que já transborda na mídia (6.8). Os agentes culturais que participaram dos encontros também consideraram exagerada a verba direcionada a shows evangélicos (6.6).

Atualmente há uma pequena oferta de opções culturais nos finais de semana (1.20), com uma divulgação que não é eficiente (1.21 - 6.9 - 6.10). O artista local reclama mais participação em eventos como a Semana da Vela (1.22).

Acredita-se que a produção de eventos como Mostras e Festivais possa atrair turistas na baixa temporada atenuando os efeitos da sazonalidade (1.19).

O Carnaval promove alegria e encantamento (4.30 - 4.35) e aponta a possibilidade do Produto Carnaval, com a criação de eventos paralelos como espetáculos com as Entidades (4.29). Os carnavalescos consideram um milagre o que conseguem fazer com os recursos que recebem (4.34 - 4.22) e a beleza plástica das escolas (4.33). Percebem como ponto forte a riqueza das fantasias (4.36), os sambas (4.32) e a bateria que envolve a todos neste dia (4.37). Mas aponta para uma divulgação insatisfatória (4.16), falta de clareza nos objetivos do Carnaval (4.17), e problemas de logística e organização (4.18). Acha que ainda não alcançou a qualidade pretendida (4.20 - 4.21), e considera que a falta de adiantamento de parte da verba para o início dos trabalhos (4.19) compromete esta qualidade.

O setor de artesanato assinala que vivencia boas oportunidades com a aproximação da Copa do Mundo (2.24), os Cruzeiros (2.26), a criação de um Projeto Turístico Regional (2.28), a Ilha ser considerada a Capital Nacional da Vela (2.27), além da



Temporada Turística Anual^(2.25) no verão e demais meses. Acredita que poderia haver mais intercâmbios, através da criação de eventos específicos (feiras)^(2.9).

Os agentes ligados a Diversidade Cultural apontam a falta de eventos adequados ao diálogo entre as diversas culturas^(5.11). Reconhecem que pessoas altamente qualificadas vêm morar em Ilhabela^(5.19) e que a influência externa pode melhorar a cultura local^(5.20), por isso sugerem a realização de eventos multiculturais^(5.36), que reúnam a grande diversidade cultural existente^(5.18), a riqueza culinária^(5.21), etc.

III - OBJETIVOS E METAS PARA A CULTURA EM ILHABELA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS

EIXO I - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

Meta 1	Implementar o Sistema Municipal de Cultura em Ilhabela
Ação 1.1	Firmar parcerias com governo Federal e Estadual para implementação do Sistema Municipal de Cultura.
Prazo	<i>Ao longo da vigência do Plano Municipal.</i>
Meta 2	Estímulo e orientação à criação de organizações não governamentais, associações, sociedade de amigos de bairro e entidades de classe (para representatividade no município).
Ação 2.1	Realização de workshops para mobilização e capacitação
Prazo	<i>Até o final de 2016</i>
Meta 3	Capacitar agentes culturais governamentais e não governamentais para gestão cultural.
Ação 3.1	Investir em cursos de capacitação para gestão cultural.
Prazo	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 3.2	Articular convênios e parcerias para criação de programas continuados de formação para gestores culturais.
Prazo	<i>Ao longo da vigência do Plano Municipal.</i>
Meta 4	Criação do Sistema Municipal de Indicadores Culturais SMICI



Ação 4.1	Fazer o mapeamento cultural no município incluindo artistas, produtores culturais, eventos e patrimônio histórico e cultural da cidade.
Prazo	Até o final de 2016
Ação 4.2	Mapear e cadastrar as atividades socioculturais da população caiçara e tradições mantidas nos núcleos e na região central.
Prazo	Até o final de 2016
Ação 4.4	Disponibilizar o Sistema Municipal de Informações no site oficial da Prefeitura de Ilhabela.
Prazo	Até o final de 2016
Ação 4.5	Cruzamento de dados do Sistema Municipal de Informações entre as diversas pastas da administração pública.
Prazo	Até o final de 2016
Meta 5	Marcos Legais para a Implementação do SMCI
Ação 5.1	Revisão e atualização da Lei Municipal de Incentivo à Cultura
Prazo	Até o final de 2016
Ação 5.2	Propor projeto de lei específica para a realização das Conferências Municipais de Cultura.
Prazo	Até o final de 2016
Ação 5.3	Discutir a criação de Lei Municipal sobre o formato do carnaval.
Prazo	Até o final de 2016

EIXO II – PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

Meta 1	Ampliar e diversificar programa de estímulo à formação cultural e artística diversas.
---------------	---



Ação 1.1	Promover festivais/mostras nas diversas linguagens artísticas, incluindo produções locais, quando houver o representante da modalidade artística contemplada pelo evento.	
Prazo	Ao longo da vigência do Plano	
Ação 1.2	Incentivar a criação de corpos estáveis, por meio de discussões com as diversas áreas artísticas.	
	1.2.1	Realizar encontros setoriais.
Prazo	Até o final de 2016	
Ação 1.3	Criar um Programa Municipal de Estimulo a Cultura de produção local que por meio de editais disponibilizem a realização de projetos nas diversas modalidades artísticas.	
	1.3.1	Alocar recursos para editais.
Prazo	Até o final de 2016	
Ação 1.4	Apoiar a circulação das produções culturais locais fora do município.	
Prazo	Ao longo da vigência do Plano	
Ação 1.5	Fomentar o Programa de Estimulo à Leitura, em parceria com as bibliotecas públicas, terceiro setor e secretaria de educação.	
	1.5.1	Criação, com participação do COMPCI, do Plano Municipal do Livro, Literatura e Leitura (PMLLL)
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Ação 1.6	Diversificar a divulgação dos trabalhos existentes na cidade.	
	1.6.1	Buscar novas estratégias de divulgação local e externa.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	



Ação 1.7	Garantir a permanência das oficinas culturais já existentes na cidade e buscar novas parcerias para sua ampliação e diversificação.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.
Meta 2	Criar um programa de preservação e fomento das culturas tradicionais no município.
Ação 2.1	Registros das tradições religiosas e culturais, por meio de publicações, mídia digital e sonora.
Prazo	Até o final de 2017
Ação 2.2	Criar um portal de documentação digital sobre produções culturais locais, acessível a todos.
Prazo	Até o final de 2017
Ação 2.3	Criar um plano de divulgação do calendário oficial de eventos culturais e festas tradicionais do município.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.
Ação 2.5	Realizar, por meio do COMPCI, o acompanhamento da programação das festas tradicionais de Ilhabela
	2.5.1 Propor ações culturais identitárias para a programação dos eventos tradicionais contribuindo para a promoção da cultura local.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.
Meta 3	Ampliar e diversificar o programa de preservação histórica, cultural e arqueológica de Ilhabela.
Ação 3.1	Garantir a continuidade das pesquisas sobre as origens das festas e das manifestações culturais tradicionais.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano



Ação 3.2	Criar o Museu da Cultura Caiçara no município e sinalizar pontos turísticos de interesse cultural e histórico para a divulgação e informação nas comunidades tradicionais e outros lugares de interesse.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2018</i>
Ação 3.3	Criar o museu histórico e arqueológico de Ilhabela.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2018</i>
Ação 3.4	Propor dotação orçamentária própria do IHGAI ou a inclusão na LDO de uma rubrica a ser utilizada nesta questão.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>
Ação 3.5	Propor uma política de preservação do patrimônio garantindo estímulos aos proprietários para restauração, manutenção do bem e visitação.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>
Meta 4	Ampliar e diversificar programas de incentivo para as comunidades tradicionais.
Ação 4.1	Discutir a criação de um grupo de trabalho para o fortalecimento da cultura caiçara, valorização e elaboração de projetos, em parceria com as Secretarias de Turismo, Educação, Assistência Social e Diretoria de Projetos.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 4.2	Implementar no âmbito municipal a política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>

EIXO III – CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS

Meta 1	Incentivo a Arte, no seu fazer e apreciar, promovendo democratização cultural no município.
---------------	---



Ação 1.1	Desenvolver Ações Culturais nos locais onde as pessoas vivem e também incentivar sua vinda para os equipamentos culturais existentes.	
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Ação 1.2	Ampliar o número de ações itinerantes como exibição de filmes, performances, instalações, feiras de livro e literatura, visando garantir acesso a maior número de pessoas.	
	1.2.1	Promoção de um Festival de Cultura de Ilhabela, que reúna a diversidade cultural do Município, onde a troca de saberes e tradições seja a tônica do evento.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Meta 2	Fortalecer a identidade do carnaval de Ilhabela, considerando as características históricas locais.	
Ação 2.1	Promover encontros para facilitar o diálogo entre os diversos segmentos culturais para fortalecer a identidade do carnaval em Ilhabela.	
Prazo	ao longo da vigência do Plano.	
Ação 2.2	Incentivo maior ao Banho da Dorotéia.	
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Ação 2.3	Oficina de criação e formação de artistas carnavalescos.	
Prazo	Até o final de 2016.	
Meta 3	Que seja garantida a defesa do patrimônio cultural às novas gerações.	
Ação 3.1	Realização de workshops para educadores e agentes culturais sobre as diversas culturas existentes no município, para criação de um programa de educação cidadã relacionando interação sociocultural e ambiental.	



	3.1.1	Desenvolver projetos de resgate da memória e trajetória dos bairros, seus fundadores, etc, num trabalho conjunto com a população, buscando parceria com a Secretaria de Educação e Sociedade Amigos de Bairro.
	3.1.2	Colaborar com a valorização e conservação do patrimônio cultural visando à criação de um plano educacional para as comunidades tradicionais.
Prazo	Até o final de 2017.	

EIXO IV – CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Meta 1	Parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Turismo e instituições da sociedade civil para desenvolvimento do Turismo Cultural em Ilhabela.
Ação 1.1	Divulgação de um Calendário Oficial das Festas Tradicionais do Município.
Prazo	Até o final de 2016
Ação 1.2	Integração e uniformização da informação para divulgação turística.
Prazo	Até o final de 2016.
Ação 1.3	Oferta de cursos profissionalizantes para monitores locais: ambientais e culturais.
Prazo	Até o final de 2016.
Ação 1.4	Buscar uma integração entre os Conselhos de Turismo e Cultura, por meio da criação de grupos de trabalho, para que haja uma parceria em eventos afins às duas secretarias.
Prazo	Até o final de 2016.
Ação 1.5	Criação ou inserção no Calendário Cultural Regional.
Prazo	Até o final de 2016.



Meta 2	Assegurar a preservação do patrimônio cultural com vistas ao turismo cultural.
Ação 2.1	Propor o tombamento através de instâncias de preservação no âmbito local, estadual ou nacional do patrimônio cultural construído de relevância histórica, ambiental, paisagística, arquitetônica e cultural.
Prazo	ao longo da vigência do Plano.
Ação 2.2	Garantir restauro e potencialização do patrimônio cultural, com objetivo de conservar a memória, a história, a arquitetura e cultura do município.
Prazo	Até o final de 2020.
Ação 2.3	Instalação de placas histórico-culturais nos imóveis tombados para preservação e divulgação do estilo da construção, data, responsáveis técnicos pela obra, materiais alternativos.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.
Ação 2.4	Propor a formação de multiplicadores tanto para a educação quanto para a fiscalização do patrimônio histórico, arqueológico, geográfico, arquitetônico e cultural.
Prazo	Até o final de 2017.
Ação 2.5	Parceria entre o poder público e a sociedade civil para dar condições de acesso, visita ou pesquisa em locais tombados de propriedade privada.
Prazo	Até o final de 2019.
Meta 3	Desenvolver meios para garantir a permanência das comunidades nos seus territórios criativos.
Ação 3.1	Fomentar junto a Secretaria do Meio Ambiente e Assistência Social o desenvolvimento sustentável nas comunidades tradicionais: agricultura, aquicultura e pesca artesanal para produção de alimentos e artesanato (atividades produtivas).



	3.1.1	Propor a criação de programas de geração de renda com núcleos de exposição, oficinas e venda de produtos caiçaras: artesanato, farinha, peixe seco, etc.
	3.1.2	Fortalecer e fomentar a produção de artesanato de comunidades tradicionais considerando o saber tradicional e o uso sustentável dos recursos.
Prazo	<i>Até o final de 2016.</i>	
Ação 3.2	Identificação dos detentores dos saberes e expressões culturais tradicionais e valorização do seu potencial multiplicador.	
	3.2.1	Levar às comunidades curso de capacitação em gestão cultural com foco em sustentabilidade.
Prazo	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 3.3	Fortalecimento do turismo de base comunitária de forma a garantir a fixação do homem em seu território e com autossuficiência.	
	3.3.1	Propor estratégias para um turismo cultural de qualidade e sustentável que beneficie à comunidade.
	3.3.2	Instalação de um museu para exposição de saberes e fazeres caiçaras e sua história, em local nobre da cidade (Vila ou Perequê).
	3.3.3	Criar, junto com as comunidades, roteiro de turismo caiçara. Fortalecer parcerias com Parque Estadual de Ilhabela e Secretaria Municipal de Turismo.
Prazo	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 4	Criação de incubadoras culturais para fortalecimento da economia criativa no Município	
Prazo	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	



Meta 5	Criação de um roteiro de turismo caiçara regional.	
Ação 5.1	Instituir corredor cultural para intercâmbio das artes produzidas no Litoral Norte e no Vale do Paraíba (com foco maior nas cidades que compõem o cinturão caipira do estado) de modo a fortalecer a produção, a formação e a organização cultural regional.	
Prazo	Até o final de 2020.	
Meta 6	Produção cultural local voltada para o turista.	
Ação 6.1	Fomentar a criação de espetáculos artísticos.	
	6.1.1	Instrumentalizar e capacitar produtores e gestores culturais para produção de espetáculos.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Meta 7	Artesanato	
Ação 7.1	Desenvolver identidade local, valorizando características culturais e de sustentabilidade.	
	7.1.1	Apoiar ações de planejamento de marketing dos produtos e certificação de identidade local.
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	
Ação 7.2	Articular parcerias com outros segmentos e secretarias do município na participação em eventos.	
Prazo	Ao longo da vigência do Plano.	



ANEXO ÚNICO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ILHABELA

I - HISTÓRICO DA CULTURA DE ILHABELA

A Estância Balneária de Ilhabela é um município arquipélago situado no litoral norte do estado de São Paulo. Assim como em todo o litoral do Brasil, as Ilhas que compõem o arquipélago foram colonizadas a partir do século XVI pelos portugueses. Desde então, a aproximação entre os elementos branco europeu, índio e africano influenciaram a cultura caiçara que tomou contornos específicos no litoral.

Ilhabela viveu períodos de apogeu e de decadência econômica durante sua colonização, influenciados pelos ciclos da cana-de-açúcar e o do café, o tráfico de escravos, assim como o isolamento da costa litorânea que se seguiu à industrialização do interior.

O desenvolvimento do interior de São Paulo relegou a relativo isolamento os habitantes do litoral, que passaram a viver de roças e da pesca de subsistência, mantendo tradições muito antigas. Ainda mais isoladas ficaram as comunidades das ilhas menores do arquipélago e da parte leste da ilha principal. Protegidas pela distância e falta de acessos por terra, essas comunidades preservam até os dias de hoje sua cultura e modo de vida tradicional.

Em meados do século XX, com a construção de estradas e o advento do ferry-boat, que ligou o continente à ilha de São Sebastião, onde fica a sede do município de Ilhabela, a cidade passou a atrair visitantes e migrantes.

A cultura ilhabelense se constituía praticamente de festas religiosas de origem portuguesa - Nossa Senhora d'Ajuda, Festa do Divino, São Benedito, São Pedro - adornadas por cantos e manifestações populares, como a Congada e as procissões no mar. Também se executavam fandangos como a Cirandinha e o Quebra-Chiquinha e outros folguedos como o Pau-de-fita e a dança típica do Caiapô, de origem indígena, que abria o Carnaval. Todas essas manifestações atraíam gente de outras partes do litoral. Algumas delas conseguiram resistir, sendo até hoje admiradas pelos visitantes.

Desde 1930, a beleza bucólica da pequena Vila e a natureza selvagem atraíram artistas e intelectuais da capital e de outros países. Acadêmicos da Universidade de São Paulo vieram escrever as primeiras teses sobre a região. Começaram a chegar os pintores como o alemão Kiener, o modernista Waldemar Belisário e sua esposa, Celina, pintora, musicista e educadora que influenciou gerações de ilhabelenses, iniciando-os nos segredos das artes plásticas e musicais.

Esse movimento de intelectuais e artistas em conjunto com a os moradores locais provocaram intenso desabrochar de talentos na comunidade caiçara. Isso pode ser comprovado pela obra cinematográfica "Caiçara", o primeiro filme da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dirigida por Adolfo Celi e lançada em 1951, que utilizou moradores locais no elenco e exibiu suas manifestações culturais tradicionais anônimas. Provavelmente esse encontro despertou o desejo de criar obras autorais em certos indivíduos tocados pelo talento, como o compositor caiçara Felinho



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Camarão (1916-1988), que criou inúmeras canções após sua atuação no filme. Ele fazia parte de um dos grupos de tocadores tradicionais registrados pelo folclorista Rossini Tavares de Lima que esteve em Ilhabela na década de 1960, registrando algumas das manifestações de fandangos e cantos caiçaras.

Nas artes plásticas, seguiu-se um intenso movimento. As décadas seguintes assistiram a chegada e fixação de outros artistas, como Mário Pacheco, Palermo, Fernando Odriozola, Rafael Desimone, Maria Isolina Duarte (Pituca), Yannik e Lavínia Pagh. E sob influência da professora Celina e dos citados, eclodiram talentos nativos.

Todos esses artistas plásticos deflagraram as primeiras exposições anuais em homenagem a Ilhabela, no aniversário da cidade. Em 1977, a exposição na Colônia dos Pescadores Senador Vergueiro abrigou as obras de Waldemar Belisário, Celina, Palermo e outros artistas que retratavam Ilhabela e suas manifestações, em diversos contextos e estilos.

Paralelamente, as pesquisas folclóricas de Dona Dedé (Iracema França Lopes Corrêa) motivaram a comunidade a preservar e a aprender suas tradições. O livro *A Congada de Ilhabela na Festa de São Benedito* ajudou a salvaguardar os textos que eram transmitidos oralmente. Dedé fundou, entre outras obras, a Biblioteca Pública Municipal, em 1980 e foi nomeada a primeira secretária municipal da Cultura de Ilhabela.

A cultura oficial continuou a incentivar as tradições e amparar as exposições de artes plásticas, com a instituição do Salão Nacional Waldemar Belisário. A secretária seguinte e diretora da Biblioteca, Stella França, deu continuidade à política anterior de cultura e estabeleceu parceria com o governo do Estado para trazer oficinas e eventos para o município.

Até o ano de 1997 a cultura não tinha espaço físico próprio. Foi quando o poder público, na gestão da secretária Yole Pierro, juntamente com comissões de artistas e intelectuais, criou a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI – contemplando outras modalidades: Dança, Fotografia, Folclore, Literatura, Música, Artes Plásticas, Teatro, Meio Ambiente, Cinema, e se instalou no prédio histórico da antiga Prefeitura. Nesse período o prédio da Biblioteca foi reformado com verba do Ministério da Cultura. Na ampliação do seu segundo andar foi construído um auditório para palestras literárias e eventos artísticos, onde ocorreu o Primeiro Encontro de Cartunistas.

A partir do ano de 2010, o Conselho Municipal de Cultura passou a discutir e deliberar a política cultural de Ilhabela de forma participativa e democrática. Nesse novo contexto do Plano Municipal de Políticas Culturais, é fundamental recorrer ao passado para trilhar os caminhos do futuro. Há que se manter total atenção à identidade do município, considerando, evidentemente, as inevitáveis transformações ao longo do tempo e as influências multiculturais.

II - DIAGNÓSTICO

Ilhabela é uma cidade múltipla. Sua identidade cultural se firma no diálogo entre a tradição da comunidade caiçara que se esforça para manter-se viva, a contemporaneidade aguçada na convivência com visitantes de todos os cantos do

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



mundo e a diversidade de seus cidadãos migrantes que trazem em suas bagagens as mais interessantes culturas. Todas essas forças interagem com a exuberante paisagem de nossas praias e matas, protegidas por lei através do Parque Estadual de Ilhabela.

Para a construção de um diagnóstico cultural que refletisse esta multiplicidade o Conselho Municipal de Políticas Culturais, seguindo orientação do Ministério da Cultura, trabalhou junto à Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - Fundaci, em várias frentes, que serão apresentadas nos próximos capítulos. Inicialmente, sob a ótica da Secretaria de Cultura, uma exposição das ações culturais e equipamentos do município. Em seguida, o ponto de vista da população, a partir de dados coletados em conferências, fóruns e encontros setoriais.

Capítulo I – A Cultura no Município de Ilhabela – Secretaria da Cultura

Missão: Resgatar, preservar e valorizar a cultura e a história local, promovendo ações culturais para a sociedade como um todo.

Visão: Ser reconhecido como uma instituição sociocultural que visa o desenvolvimento da comunidade.

Contribuição: Contribuir para a formação do cidadão, responsável, capaz de fazer escolhas, de valorizar e interagir com a comunidade e o mundo, visando o bem estar social, a preservação do meio ambiente e a valorização da vida.

A Secretaria Municipal da Cultura de Ilhabela promove as principais ações culturais da cidade tendo como objetivos resgatar, preservar e valorizar a cultura caiçara e também de envolver a comunidade no processo de resgate da história local visando à pluralidade cultural, a identidade individual e sensibilizar a população a enveredar por caminhos que lhes permitam vivenciar Ilhabela, sensibilizando-se por temas como: História, Cultura, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Memória, entre outros.

Outro objetivo é o fato da Secretaria Municipal da Cultura incentivar a produção artística, oferecida pelas oficinas, além de lazer e entretenimento oferecidos pela arte e fomentando o aparecimento de talentos locais nas mais variadas expressões de arte.

Nota-se um envolvimento cada vez maior dos jovens nas oficinas e eventos que produzidos contando com a participação da sociedade.

Os alunos das oficinas participam das montagens, produção, figurino e confecção de cenário dos espetáculos orientados pelos monitores.

As Oficinas Culturais têm como objetivo a união de cultura à educação de base, unindo lazer, conhecimento e disciplina contribuindo assim para a formação cultural da comunidade, porém, preservando às tradições e ainda projetando talentos.

A Secretaria da Cultura de Ilhabela conta com espaços adequados para práticas culturais como com espaços que são adaptados para eventos culturais e oficinas.

A Secretaria da Cultura conta hoje com 12 (doze) polos direcionados para atividades e oficinas culturais, sendo: Secretaria da Cultura, Galpão das Artes, Espaço Cultural

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Água Branca, Centro Educacional e Cultural “Prefeito Roberto Fazzini”, Biblioteca Pública Municipal “Dr. Renato Lopes Correa”, Instituto Histórico, Geográfico e Arqueológico de Ilhabela, Centro Cultural “Naiane Leal Ramos”, Projeto Guri, Biblioteca e Videoteca Pública Municipal “Prefeita Nilce Signorini”, Biblioteca Pública Municipal “José Julião dos Santos”, Sala das Artes (Esporte Clube Ilhabela) e E.M. “Prefeito Leonardo Reale”. Algumas modalidades artísticas como: artesanato, dança, teatro, artes plásticas, música, leitura, pesquisa, fotografia e projeções audiovisuais contam com infraestrutura para sua prática.

Além destes, há outros espaços que são utilizados esporadicamente para a ação cultural. Tais equipamentos urbanos são adaptados, no que se refere à estrutura física e de equipamentos de suporte, iluminação, sonorização, etc para que sua infraestrutura seja adequada a eventos e atividades culturais e são comumente usados os seguintes espaços: Praça Coronel de Moura Negrão (Vila), Campo do Galera (Água Branca), Rua São Benedito (Vila), Praça das Bandeiras (Vila), Rua Dr. Carvalho (Vila), Praça Allan Kardec (Barra Velha), Praça da Mangueira (Perequê), Praça da Praia Grande (Região Sul), Praça Elvira Estorace (Perequê) e áreas nas comunidades tradicionais (Serraria, Castelhanos Bonete e Guanxumas).

Oficinas Oferecidas à comunidade:

- ✓ Violão, Cavaquinho, Cuíca e Tamborim (infantil e adulto);
- ✓ Teatro (infantil e juvenil);
- ✓ Dança de Rua (infantil, juvenil e avançado);
- ✓ Artes Plásticas: Pintura em Tela, Desenho, Xilogravura e Mosaico (juvenil e adulto);
- ✓ Ballet Clássico (infantil e juvenil);
- ✓ Capoeira (infantil, juvenil e adulto);
- ✓ Dança Livre (juvenil e adulto);
- ✓ Canto Coral (infantil e adulto);
- ✓ Tradição e Saberes Caiçaras (parceria com o Espaço Cultural Pés no Chão).

Projetos em andamento:

- ✓ Projeto Guri (violão, percussão e canto coral), Circuito Cultural Paulista, Viagem Literária e Ponto MIS – Parceria com o Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ Orquestra Popular de Ilhabela;
- ✓ Banda Marcial de Ilhabela – BAMIF;
- ✓ Galeria de Artes Municipal;

O calendário cultural da Secretaria da Cultura tem atividades durante o ano todo, seja pela ação do poder público, seja pela iniciativa de grupos e entidades culturais locais e de projetos vindos de outras cidades. Fazem parte do calendário cultural exposições de arte e fotográfica, festas populares e religiosas (festa do Folclore, Folia de Reis, Nossa Senhora D’Ajuda e Bom Sucesso, Congada de São Benedito, São Pedro com procissão marítima, Carnaval, entre outras), comemoração de datas (Semana do Caiçara e da Cultura Caiçara dando atendimento a Lei Municipal nº593/95, que instituiu a **Semana do Caiçara** e a Lei Municipal nº 894/ 00, que instituiu a Semana da Cultura Caiçara, Semana do Artesão que tem como objetivo

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



homenagear os Artistas e Artesãos do município conforme a Lei nº 316/2004 que criou a “Semana do Artesão do Município de Ilhabela”, a ser comemorada na primeira semana do mês de janeiro, Dia Internacional da Mulher, Dia do Livro, dia do Hip Hop, Semana da Consciência Negra), espetáculos e mostras de dança, encontro de corais, salão de artes, comemoração do aniversário de emancipação política e administrativa da cidade, concurso de poesia, apresentação de espetáculo de teatro e dança.

Segue abaixo o Calendário de Atividades Culturais da Secretaria Municipal da Cultura de Ilhabela:

Janeiro

06/01 – 20h - Folia de Reis ao lado do presépio na Vila;

12/01 – Oficina de Grafite na Praça Alan Kardec

17/01 a 02/02 – Exposição Zé Paulo

19/01 às 18h - Música na Praça - Vila

25/01 – Homenagem aos 460 anos da Cidade de São Paulo com a Orquestra Popular de Ilhabela (Vila).

Fevereiro

02/02 - Festa de Nossa Senhora D’ Ajuda – Procissão

05 a 09/02 - Festa de Nossa Senhora D’ Ajuda

09/02 – Final da Exposição Zé Paulo

12 a 26/02 – Exposição da APAE

16/02 às 17h - Música na Praça – Praça Elvira Estorace - Perequê

16/ 02 - 5ª Festa de Folia de Reis – Centro Cultural na Praia Grande

23/02 às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira - Perequê

21 a 28 – Abertura da Exposição “O Banho da Dorotéia” na Sec. da Cultura

Março

07 a 15 - Programação do Dia Internacional da Mulher

10/03 - 4ª Mostra de Vídeo com Celular (tema: Mulher) Biblioteca e Videoteca Pref. Nilce Signorini;

15 e 16/03 – Festa de São José no Reino

20 /03 – quinta-feira às 20h

Circuito Cultural Paulista

Cia Circo Amarillo

Local: Praça das Bandeiras – Vila

22/03 – sábado às 21h

Circuito Cultural Paulista

Guilherme Arantes

Local: Galpão das Artes – Cocaia

23/03 às 17h - Música na Praça – Praça da Praça Elvira Storace

26/04 – Peça teatral Donana no Galpão das Artes – Ronaldo Ciambri

Abril

06/04 - às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira

11, 12 e 13 – Evento “Instrumental” na Praça das Bandeiras - Vila

20/04 - às 17h - Música na Praça – Praça das Bandeiras - Vila

23 a 27 - Feira Literária “Caminhos da Leitura”

27/04 às 16h - Espetáculo de Rua de Circo - Vizinhos na Praça

Mai

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



04/05 às 17h - Música na Praça – Praia Grande
09, 10 e 11/05 - Exposição de Orquídeas
13 a 18 - XIV Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela
24/05 às 21h - Circuito Cultural Paulista - Theo Werneck Blues Trio
Local: Galpão das Artes – Cocaia
25/05 às 17h - Música na Praça – Praça da Mangueira - Perequê
30, 31 e 01 – Festa Junina da Escola da Samba Água na Boca – Noemi
31/05 – IV Festa o Nordeste é Aqui” no Itaquanduba – Gracinha

Junho

01/06 às 17h - Música na Praça – Praça das Bandeiras – Vila
05/06 – Acorde para o Meio Ambiente
06, 07 e 08 – Boteco Cultural na Praça das Bandeiras - Vila
07/06 – Festa Junina da Escola Waldemar Belisário - Itaguassú
07/06 – Festa de Santo Antônio no Portinho
07/06 – Apresentação do Projeto Guri em São José dos Campos
14/06 às 20h - Circuito Cultural Paulista
Ópera do Trabalho – Buraco D’Oráculo
Local: Praça das Bandeiras – Vila
14/06 – Festa de Nossa Senhora Aparecida – Barra Velha
19,20, 21 e 22/06 – Festa de São João Batista no Campo do Galera
29/06 – Festa de São Pedro – Vila
29/06 – Festa de São Pedro – Sul

Julho

04 a 06/07 – Semana de Monotipos
10 a 12/07 – PETRA JAZZ
19 a 26 - Semana de Vela
19/07 – Abertura da Semana de Vela com a OPI
25 e 26/07 - XI Mostra de Dança – Fundaci
19 a 26/07 - II FLAI - Bate Papo com autores da FLAI
26 a 27 – Festival da Tainha - Santa Teresa
Festa de Santa Verônica (Bonete)

Agosto

Circuito Cultural Paulista
Festa de Bom Jesus de Iguape na Praia da Serraria
Festa de Agostina da Comunidade de Castelhanos
2ª Festa Agostina da Ass. Amigos do Bairro do Reino
09/08 - Projeto Ultimate Figther Breaking III no Pés no Chão – Hip Hop.
15, 16 e 17 - Bossa Jazz
18 a 22 – Semana do Folclore
22, 23 e 24 - Bossa Jazz
29/08 às 20h - Abertura da Exposição Waldemar Belisário com o Lançamento do Livro da Ana Maria Marcondes
Dia Municipal do Hip Hop

Setembro

Circuito Cultural Paulista
Aniversário da Cidade – Desfile

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



12 – XI Concurso de Poesia

Outubro

Circuito Cultural Paulista

01 a 12/10 – Exposição Dia das Crianças – Cultura - Vila

03, 04 e 05/10 - Festa de Nossa Senhora Aparecida (Barra Velha)

15 a 28 – Feira Literária no Galera - Viola

11 e 12/10 – Dia das Crianças no Campo do Galera, Praia Grande e Videoteca Litoral Encena

Novembro

Circuito Cultural Paulista

14 a 30 – Encerramentos das Oficinas Culturais na Vila

20, 21, 22 e 23 - Semana da Consciência Negra – Vila

IX Encontro de Corais

Dezembro

01/12 - Dia do Samba

27/12 – Festa da Comunidade de São Benedito na Praia Grande

31/12 - Festa de Réveillon

Capítulo II – A Cultura na análise de nossos Agentes Culturais.

O Conselho Municipal de Políticas Culturais aproximou-se da população em diversos momentos e de variadas maneiras.

Inicialmente, uma pesquisa na forma de questionário, elaborado e aplicado pelos próprios conselheiros, identificou eventos e agentes culturais, além de pontuar as principais demandas da população abordada.

Em seguida, para que facilitar a construção do diagnóstico, foram identificados alguns setores sobre os quais a busca seria aprofundada, a saber:

1. Artes – Plásticas, Visuais, Teatro, Dança, Música e Literatura
2. Artesanato
3. Arqueologia
4. Carnaval
5. Diversidade Cultural
6. Festas e Expressões Religiosas
7. Tradição e saberes caiçaras

Agentes culturais de todos estes setores foram convidados para os trabalhos, que se iniciaram no II Fórum Municipal de Cultura de Ilhabela, ocorrido no dia 26 de maio de 2012, no Galpão das Artes. Durante o fórum e em alguns encontros posteriores, os agentes realizaram um levantamento detalhado da situação atual, segundo sua percepção.

Surge então destes trabalhos um panorama que situa nossa cultura entre seus valores positivos e negativos, e que reconhece as oportunidades e ameaças às quais está submetida.

A seguir, apresentamos o resultado dessas análises.

Diagnóstico da Cultura em Ilhabela segundo os Agentes Culturais

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



(os números correspondem às observações feitas pelos presentes no II Fórum de Políticas Culturais, conforme constam no material anexo).

Instalações

Embora a comunidade tenha citado a existência das várias instalações culturais, públicas ou ONGs como um ponto forte da cultura em nossa cidade ^(1.24), se ressentem por vários desses espaços, e especialmente as bibliotecas, funcionarem regularmente apenas durante a semana, e só abrirem nos finais de semana com eventos programados ^(1.1).

Nossos agentes culturais apontaram também a inexistência de instalações específicas - Centro Cultural Caiçara ^(7.1), Museu Histórico Municipal ^(3.1), Cinema ^(1.2) como um fator que enfraquece a nossa cultura.

Os artesãos afirmam que faltam espaços para exposição e comercialização de seus produtos ^(2.1); e os responsáveis pelo nosso Carnaval tem dificuldade em conseguir espaços com infraestrutura para produção e locais para armazenamento e reciclagem ^(4.1-4.4).

Registro, Capacitação e Formação Cultural

Por sermos foco de fluxo migratório, vivenciamos uma diversidade de culturas ^(5.15), além da caiçara local. Essa riqueza se reflete na culinária, nos vocábulos, nas nossas histórias ^(5.13-5.14). Mas também somos alvo da cultura de massa ^(1.39), muitas vezes barulhenta e inadequada ^(5.25-5.27), que ameaça a preservação de nossa memória e de nossas tradições, especialmente entre os jovens ^(7.2-7.13-6.1). Os trabalhos realizados durante o II Fórum apontaram a importância de valorizar a cultura popular, preservar a memória e garantir a identidade, através de variadas ações de registro, capacitação e formação cultural ^(6.11-6.12-6.13).

Temos tido a oportunidade de receber cursos periódicos a respeito do patrimônio histórico e arqueológico de Ilhabela e região, formando pessoas capacitadas e multiplicadoras deste conhecimento ^(3.14-3.16). Pesquisas estão sendo atualmente realizadas, ampliando todo o acervo ^(3.15). Falta ainda uma ação conjunta com a Secretaria de Educação para uma programação mais constante e continuada na grade curricular que contemple a formação de cidadãos conscientes de seu patrimônio, sua história, tradições e cultura ^(3.5-3.6-5.3).

Esse diálogo com a Educação é importante especialmente com relação às comunidades tradicionais. Os conteúdos que são normalmente trabalhados na escola podem interferir na preservação de suas tradições ^(7.24), assim como considerar cultura e identidade conceitos fechados é prejudicial à formação destes nossos jovens ^(1.25).

A construção de nossa identidade cultural passa também pela construção e expressão simbólica de nossa realidade atual. Nesse ponto, considera-se a força do comércio e da televisão ^(1.41), o modismo e o comodismo ^(1.42-1.40), como grandes ameaças. Um fator que nos fortalece é a preocupação especial com o desenvolvimento artístico de crianças e adolescentes, para os quais são oferecidas diversas oficinas – dança, teatro, música, artes plásticas, artesanato, etc. ^(1.25-1.26). Essas oficinas visam à inclusão cultural e não uma formação graduada. Não existem cursos regulares e reconhecidos de formação profissional ^(1.10) – apenas algumas iniciativas esporádicas de parcerias com SEBRAE, USP, etc. Embora

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



muitos artistas competentes residam em nossa cidade^(1.27), faltam profissionais melhor capacitados nas diversas áreas^(1.8 – 5.1).

No setor de artesanato, além da arte caiçara, inúmeras linguagens representam os trabalhos de nossos artesãos. Contamos com matérias primas naturais que enriquecem seus trabalhos^(2.12), mas é necessário aprimorar a qualidade dos produtos^(2.3) para desenvolvê-los com mais identidade e viabilidade econômica. Cursos específicos para técnicas em cada linguagem e oficinas de capacitação gerencial^(2.22) e gestão cultural^(2.2) são requeridos para auxiliar o setor.

Esta é uma demanda também dos nossos carnavalescos, que embora promovam a aproximação do povo com a arte^(4.28), a integração da comunidade com a cultura^(4.23 – 4.25) se percebem isolados dos demais setores culturais^(4.6) e almejam capacitação^(4.5) para um carnaval com enredos mais fortes^(4.7) e uma produção artística de mais qualidade^(4.5), com foco também na reciclagem^(4.24) e na formação musical^(4.27). É importante que a identidade do nosso Carnaval seja firmada^(4.8), pois os eventos de outras cidades acabam gerando uma visão massificada^(4.39) que ameaça essa formação.

Financiamento

A Prefeitura, através da Fundaci e da Secretaria de Cultura, promove as principais ações culturais da cidade. Outras iniciativas importantes são os eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Fomento, com verbas públicas e privadas. Outros departamentos da governança local também investem em eventos culturais, como os shows ligados a Festas Religiosas ou o Carnaval^(6.21).

O Município conta ainda com investimentos privados especialmente em programações como a Semana da Vela em julho. Por fim, a cidade possui um terceiro setor forte, que através da conquista de investimentos públicos ou privados, têm desenvolvido um trabalho bastante significativo^(1.28).

O fato de Ilhabela ter sido indicada como Cidade Indutora de Turismo^(2.23), também representa uma oportunidade no sentido de captar recursos ou promover eventos para o desenvolvimento do nosso Turismo Cultural.

Mesmo assim, de modo geral todos os setores da cultura local apontaram falta de verbas, inclusive para pesquisas e datações arqueológicas^(3.7 – 3.8). O Setor acredita na possibilidade de captação de recursos externos^(3.24), estabelecendo parcerias diversas para o fomento das pesquisas, revitalização e valorização do nosso patrimônio^(3.25 – 3.26).

Os artistas locais também têm dificuldades em encontrar meios de viabilizar suas produções^(1.11). Reconhecem a possibilidade cada vez maior de captar recursos para seus projetos^(1.53), através de benefícios culturais como o ProAC e FUNARTE^(1.56), e da possibilidade de abertura de mais editais ou ampliação dos já existentes^(1.53), mas ainda se sentem pouco a vontade nessa área. Vêm nos cursos de capacitação para elaboração de projetos oferecidos pelo estado uma possível oportunidade de aprimoramento^(1.54). Embora existam bons exemplos de captação de recursos na cidade, dos quais foram citados um festival de dança e dois pontos de cultura^(1.28) eles funcionam de forma isolada e pontual. Sendo assim, os artistas acabam competindo entre si na conquista das poucas oportunidades de trabalho que acontecem na maioria durante a alta temporada^(1.9).

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Também entre os artesãos não há uma cooperativa de vendas^(2.4), embora existam duas associações de classe na cidade^(2.11) e cerca de 300 artesãos cadastrados na SUTACO^(2.10).

Entre os caiçaras a dificuldade na própria subsistência e o modo de vida nas comunidades, que é tão diferente da cidade^(7.4), agrava ainda mais o problema e exige atenção especial. As artes caiçaras, música, danças, teatro, arquitetura, histórias e artesanato são um ponto forte da cultura^(7.19) e passíveis de receber incentivos públicos, através de editais do estado e da União^(7.32).

Políticas Públicas

Em Ilhabela observa-se um encontro de culturas formado por anos de intensa ocupação. Por ser essa mistura de povos, é necessário que se garanta a expressão cultural múltipla de sua gente, prioritário e que se preserve a cultura caiçara local.

Certo é que o preconceito e a segregação enfraquecem nossa cultura^(5.5). Não há eventos adequados à nossa diversidade cultural, nem uma legislação que a favoreça^(5.6 – 5.7).

O contínuo esmorecimento das Tradições e Saberes Caiçaras^(7.12) deve-se também a uma série de outros fatores. Pode-se destacar: a própria configuração geográfica (uma longa e estreita faixa de terra onde as comunidades estão dispersas)^(7.5); a crescente perda de espaço e moradia de uma comunidade que ignora pressupostos legais^(7.7); e as mudanças no modo de vida e valores dos caiçaras que acabam cedendo às influências da vida moderna^(7.13). Não há, na visão dos participantes da II Conferência, uma política eficiente de preservação e valorização inclusive para tornar essa cultura um atrativo turístico^(7.9). A própria estátua na entrada da cidade foi citada por não caracterizar a cultura caiçara^(3.13).

Apesar de sermos uma cidade turística devido especialmente aos nossos atrativos naturais, pouco se faz no sentido de aproximarmos a cultura à paisagem natural, e ao fato de convivermos ao lado de um Parque Estadual^(5.4). Não há uma articulação significativa e constante entre a Secretaria de Cultura com Turismo Meio Ambiente e Educação, apenas iniciativas esporádicas^(1.14 – 7.9 – 4.9).

Não se percebe uma ação eficiente no sentido de preservar e promover nosso patrimônio histórico e arqueológico. Não há divulgação ampla e adequada, faltando até sinalização dos mesmos em alguns casos^(3.12 – 3.4). Os participantes de nossos encontros consideram a descaracterização do nosso Centro Histórico^(5.24) uma forte ameaça a nossa cultura.

No campo das artes, embora as várias linguagens artísticas sejam oferecidas à comunidade (especialmente crianças e jovens) através das Oficinas Culturais, algumas atividades reclamam apoio, especialmente literatura^(1.16), cinema, fotografia e vídeo^(1.15), mas já se vê movimento para esse aprimoramento.

Os artistas se sentem desvalorizados devido à baixa remuneração, instabilidade e ausência de programas de formação que atinjam desde iniciantes até especialistas^(1.5). Faltam iniciativas para descobertas de novos talentos^(1.13), eventos culturais significativos que promovam intercâmbios regionais, nacionais e internacionais^(1.17). Não existem corpos estáveis nas áreas de dança e teatro^(1.6). É grande a dificuldade de financiamento para as produções artísticas locais^(1.11).



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 – CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Em contraposição, vários setores apontaram uma discrepância de investimento comparando as contratações de grandes produções de artistas populares, com os valores que são disponibilizados para a arte e cultura local. Apesar de serem custeados por vários setores da prefeitura, e não apenas pela Cultura, esses eventos foram criticados também por misturarem outras culturas (como pagode e sertanejo) nas festas religiosas e tradicionais^(6.6 – 6.7 – 6.8 – 1.44 – 7.11).

Para os carnavalescos, a força do Carnaval depende de uma visão política que garanta a sua continuidade através de leis específicas^(4.12 – 4.13 – 4.14).

Os artesãos sentem que a relação com o poder público é fraca^(2.7). Falta fiscalização^(2.5), é constante a invasão nas temporadas, dos produtos “made in china” e do indústriano^(2.19 – 2.20). Acreditam que poderia haver mais diálogo com outros segmentos do município, especialmente o Turismo^(2.6).

Enfim, a própria formação do Conselho de Cultura e a criação do Plano Municipal de Cultura, acenando para uma gestão mais participativa foi assinalada como um ponto forte^(1.29), assim como a presença de várias instituições, como a Secretaria da Cultura, Fundaci, SUTACO, SEBRAE, a ONG Espaço Cultural Pés no Chão^(2.16).

Eventos

Vários eventos culturais acontecem na Ilhabela, dentro da agenda anual da Prefeitura ou esporadicamente, promovidos pelo poder público municipal e estadual, por iniciativas particulares e pelo terceiro setor. O Aniversário da Cidade^(1.34) e o Festival Dança e Movimento^(1.33) foram citados como pontos fortes de nosso calendário cultural.

Ainda, a cidade promove vários eventos ligados à cultura caiçara, como as festas religiosas^(7.20), entre as quais se destaca a Congada de São Benedito^(7.21 – 1.35), e demais eventos da Semana de Cultura Caiçara^(7.22), a Festa de São Pedro com a Procissão de Barcos^(6.15) e a Festa de Nossa Senhora D’Ajuda^(6.14). Exposições periódicas sobre nosso patrimônio^(3.19) também fortalecem nossa cultura.

Mas alguns eventos foram considerados inadequados, como os shows promovidos em festas religiosas, que são caros^(6.7) e não contemplam a diversidade cultural, apenas o que já transborda na mídia^(6.8). Os agentes culturais que participaram dos encontros também consideraram exagerada a verba direcionada a shows evangélicos^(6.6).

Atualmente há uma pequena oferta de opções culturais nos finais de semana^(1.20), com uma divulgação que não é eficiente^(1.21 – 6.9 – 6.10). O artista local reclama mais participação em eventos como a Semana da Vela^(1.22).

Acredita-se que a produção de eventos como Mostras e Festivais possa atrair turistas na baixa temporada atenuando os efeitos da sazonalidade^(1.19).

O Carnaval promove alegria e encantamento^(4.30 – 4.35) e aponta a possibilidade do Produto Carnaval, com a criação de eventos paralelos como espetáculos com as Entidades^(4.29). Os carnavalescos consideram um milagre o que conseguem fazer com os recursos que recebem^(4.34 – 4.22) e a beleza plástica das escolas^(4.33). Percebem como ponto forte a riqueza das fantasias^(4.36), os sambas^(4.32) e a bateria que envolve a todos neste dia^(4.37). Mas aponta para uma divulgação insatisfatória^(4.16), falta de clareza nos objetivos do Carnaval^(4.17), e problemas de logística e organização^(4.18). Acha que ainda não alcançou a qualidade pretendida^(4.20).



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



– 4.21), e considera que a falta de adiantamento de parte da verba para o início dos trabalhos^(4.19) compromete esta qualidade.

O setor de artesanato assinala que vivencia boas oportunidades com a aproximação da Copa do Mundo^(2.24), os Cruzeiros^(2.26), a criação de um Projeto Turístico Regional^(2.28), a Ilha ser considerada a Capital Nacional da Vela^(2.27), além da Temporada Turística Anual^(2.25) no verão e demais meses. Acredita que poderia haver mais intercâmbios, através da criação de eventos específicos (feiras)^(2.9).

Os agentes ligados a Diversidade Cultural apontam a falta de eventos adequados ao diálogo entre as diversas culturas^(5.11). Reconhecem que pessoas altamente qualificadas vêm morar em Ilhabela^(5.19) e que a influência externa pode melhorar a cultura local^(5.20), por isso sugerem a realização de eventos multiculturais^(5.36), que reúnam a grande diversidade cultural existente^(5.18), a riqueza culinária^(5.21), etc.

III - OBJETIVOS E METAS PARA A CULTURA EM ILHABELA NOS PRÓXIMOS 10 ANOS

EIXO I - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

Meta 1	Implementar o Sistema Municipal de Cultura em Ilhabela
Ação 1.1	Firmar parcerias com governo Federal e Estadual para implementação do Sistema Municipal de Cultura.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano Municipal.</i>
Meta 2	Estímulo e orientação à criação de organizações não governamentais, associações, sociedade de amigos de bairro e entidades de classe (para representatividade no município).
Ação 2.1	Realização de workshops para mobilização e capacitação
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Meta 3	Capacitar agentes culturais governamentais e não governamentais para gestão cultural.
Ação 3.1	Investir em cursos de capacitação para gestão cultural.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 3.2	Articular convênios e parcerias para criação de programas continuados de



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



	formação para gestores culturais.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano Municipal.</i>
Meta 4	Criação do Sistema Municipal de Indicadores Culturais SMICI
Ação 4.1	Fazer o mapeamento cultural no município incluindo artistas, produtores culturais, eventos e patrimônio histórico e cultural da cidade.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 4.2	Mapear e cadastrar as atividades socioculturais da população caiçara e tradições mantidas nos núcleos e na região central.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 4.4	Disponibilizar o Sistema Municipal de Informações no site oficial da Prefeitura de Ilhabela.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 4.5	Cruzamento de dados do Sistema Municipal de Informações entre as diversas pastas da administração pública.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Meta 5	Marcos Legais para a Implementação do SMCI
Ação 5.1	Revisão e atualização da Lei Municipal de Incentivo à Cultura
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 5.2	Propor projeto de lei específica para a realização das Conferências Municipais de Cultura.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 5.3	Discutir a criação de Lei Municipal sobre o formato do carnaval.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



EIXO II – PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

Meta 1	Ampliar e diversificar programa de estímulo à formação cultural e artística diversas.	
Ação 1.1	Promover festivais/mostras nas diversas linguagens artísticas, incluindo produções locais, quando houver o representante da modalidade artística contemplada pelo evento.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano</i>	
Ação 1.2	Incentivar a criação de corpos estáveis, por meio de discussões com as diversas áreas artísticas.	
	1.2.1	Realizar encontros setoriais.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>	
Ação 1.3	Criar um Programa Municipal de Estímulo a Cultura de produção local que por meio de editais disponibilizem a realização de projetos nas diversas modalidades artísticas.	
	1.3.1	Alocar recursos para editais.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>	
Ação 1.4	Apoiar a circulação das produções culturais locais fora do município.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano</i>	
Ação 1.5	Fomentar o Programa de Estímulo à Leitura, em parceria com as bibliotecas públicas, terceiro setor e secretaria de educação.	
	1.5.1	Criação, com participação do COMPCI, do Plano Municipal do Livro, Literatura e Leitura (PMLLL)
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 1.6	Diversificar a divulgação dos trabalhos existentes na cidade.	

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



	1.6.1	Buscar novas estratégias de divulgação local e externa.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 1.7	Garantir a permanência das oficinas culturais já existentes na cidade e buscar novas parcerias para sua ampliação e diversificação.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 2	Criar um programa de preservação e fomento das culturas tradicionais no município.	
Ação 2.1	Registros das tradições religiosas e culturais, por meio de publicações, mídia digital e sonora.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>	
Ação 2.2	Criar um portal de documentação digital sobre produções culturais locais, acessível a todos.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>	
Ação 2.3	Criar um plano de divulgação do calendário oficial de eventos culturais e festas tradicionais do município.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 2.5	Realizar, por meio do COMPCI, o acompanhamento da programação das festas tradicionais de Ilhabela	
	2.5.1	Propor ações culturais identitárias para a programação dos eventos tradicionais contribuindo para a promoção da cultura local.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 3	Ampliar e diversificar o programa de preservação histórica, cultural e arqueológica de Ilhabela.	
Ação 3.1	Garantir a continuidade das pesquisas sobre as origens das festas e das	

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



	manifestações culturais tradicionais.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano</i>
Ação 3.2	Criar o Museu da Cultura Caiçara no município e sinalizar pontos turísticos de interesse cultural e histórico para a divulgação e informação nas comunidades tradicionais e outros lugares de interesse.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2018</i>
Ação 3.3	Criar o museu histórico e arqueológico de Ilhabela.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2018</i>
Ação 3.4	Propor dotação orçamentária própria do IHGAI ou a inclusão na LDO de uma rubrica a ser utilizada nesta questão.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>
Ação 3.5	Propor uma política de preservação do patrimônio garantindo estímulos aos proprietários para restauração, manutenção do bem e visitação.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017</i>
Meta 4	Ampliar e diversificar programas de incentivo para as comunidades tradicionais.
Ação 4.1	Discutir a criação de um grupo de trabalho para o fortalecimento da cultura caiçara, valorização e elaboração de projetos, em parceria com as Secretarias de Turismo, Educação, Assistência Social e Diretoria de Projetos.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 4.2	Implementar no âmbito municipal a política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>

EIXO III – CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Meta 1	Incentivo a Arte, no seu fazer e apreciar, promovendo democratização cultural no município.
Ação 1.1	Desenvolver Ações Culturais nos locais onde as pessoas vivem e também incentivar sua vinda para os equipamentos culturais existentes.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>
Ação 1.2	Ampliar o número de ações itinerantes como exibição de filmes, performances, instalações, feiras de livro e literatura, visando garantir acesso a maior número de pessoas.
	1.2.1 Promoção de um Festival de Cultura de Ilhabela, que reúna a diversidade cultural do Município, onde a troca de saberes e tradições seja a tônica do evento.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>
Meta 2	Fortalecer a identidade do carnaval de Ilhabela, considerando as características históricas locais.
Ação 2.1	Promover encontros para facilitar o diálogo entre os diversos segmentos culturais para fortalecer a identidade do carnaval em Ilhabela.
<i>Prazo</i>	<i>ao longo da vigência do Plano.</i>
Ação 2.2	Incentivo maior ao Banho da Dorotéia.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>
Ação 2.3	Oficina de criação e formação de artistas carnavalescos.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>
Meta 3	Que seja garantida a defesa do patrimônio cultural às novas gerações.
Ação 3.1	Realização de workshops para educadores e agentes culturais sobre as diversas culturas existentes no município, para criação de um programa de educação cidadã relacionando interação sociocultural e ambiental.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



	3.1.1	Desenvolver projetos de resgate da memória e trajetória dos bairros, seus fundadores, etc, num trabalho conjunto com a população, buscando parceria com a Secretaria de Educação e Sociedade Amigos de Bairro.
	3.1.2	Colaborar com a valorização e conservação do patrimônio cultural visando à criação de um plano educacional para as comunidades tradicionais.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017.</i>	

EIXO IV – CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Meta 1	Parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Turismo e instituições da sociedade civil para desenvolvimento do Turismo Cultural em Ilhabela.
Ação 1.1	Divulgação de um Calendário Oficial das Festas Tradicionais do Município.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016</i>
Ação 1.2	Integração e uniformização da informação para divulgação turística.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>
Ação 1.3	Oferta de cursos profissionalizantes para monitores locais: ambientais e culturais.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>
Ação 1.4	Buscar uma integração entre os Conselhos de Turismo e Cultura, por meio da criação de grupos de trabalho, para que haja uma parceria em eventos afins às duas secretarias.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>
Ação 1.5	Criação ou inserção no Calendário Cultural Regional.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Meta 2	Assegurar a preservação do patrimônio cultural com vistas ao turismo cultural.	
Ação 2.1	Propor o tombamento através de instâncias de preservação no âmbito local, estadual ou nacional do patrimônio cultural construído de relevância histórica, ambiental, paisagística, arquitetônica e cultural.	
<i>Prazo</i>	<i>ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 2.2	Garantir restauro e potencialização do patrimônio cultural, com objetivo de conservar a memória, a história, a arquitetura e cultura do município.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2020.</i>	
Ação 2.3	Instalação de placas histórico-culturais nos imóveis tombados para preservação e divulgação do estilo da construção, data, responsáveis técnicos pela obra, materiais alternativos.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 2.4	Propor a formação de multiplicadores tanto para a educação quanto para a fiscalização do patrimônio histórico, arqueológico, geográfico, arquitetônico e cultural.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2017.</i>	
Ação 2.5	Parceria entre o poder público e a sociedade civil para dar condições de acesso, visita ou pesquisa em locais tombados de propriedade privada.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2019.</i>	
Meta 3	Desenvolver meios para garantir a permanência das comunidades nos seus territórios criativos.	
Ação 3.1	Fomentar junto a Secretaria do Meio Ambiente e Assistência Social o desenvolvimento sustentável nas comunidades tradicionais: agricultura, aquicultura e pesca artesanal para produção de alimentos e artesanato (atividades produtivas).	
	3.1.1	Propor a criação de programas de geração de renda com núcleos de exposição, oficinas e venda de produtos caiçaras: artesanato, farinha,



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



		peixe seco, etc.
	3.1.2	Fortalecer e fomentar a produção de artesanato de comunidades tradicionais considerando o saber tradicional e o uso sustentável dos recursos.
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2016.</i>	
Ação 3.2	Identificação dos detentores dos saberes e expressões culturais tradicionais e valorização do seu potencial multiplicador.	
	3.2.1	Levar às comunidades curso de capacitação em gestão cultural com foco em sustentabilidade.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 3.3	Fortalecimento do turismo de base comunitária de forma a garantir a fixação do homem em seu território e com autossuficiência.	
	3.3.1	Propor estratégias para um turismo cultural de qualidade e sustentável que beneficie à comunidade.
	3.3.2	Instalação de um museu para exposição de saberes e fazeres caiçaras e sua história, em local nobre da cidade (Vila ou Perequê).
	3.3.3	Criar, junto com as comunidades, roteiro de turismo caiçara. Fortalecer parcerias com Parque Estadual de Ilhabela e Secretaria Municipal de Turismo.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 4	Criação de incubadoras culturais para fortalecimento da economia criativa no Município	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 5	Criação de um roteiro de turismo caiçara regional.	

“Ilhabela” Cidade brasileira campeã de preservação da Mata Atlântica.



Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ilhabela

Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 – Perequê – CEP 11630-000
Estado de São Paulo – Brasil – Fone/FAX (12) 3896-9200 - CNPJ 46.482.865/001-32
HOME PAGE – <http://www.ilhabela.sp.gov.br>



Ação 5.1	Instituir corredor cultural para intercâmbio das artes produzidas no Litoral Norte e no Vale do Paraíba (com foco maior nas cidades que compõem o cinturão caipira do estado) de modo a fortalecer a produção, a formação e a organização cultural regional.	
<i>Prazo</i>	<i>Até o final de 2020.</i>	
Meta 6	Produção cultural local voltada para o turista.	
Ação 6.1	Fomentar a criação de espetáculos artísticos.	
	6.1.1	Instrumentalizar e capacitar produtores e gestores culturais para produção de espetáculos.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Meta 7	Artesanato	
Ação 7.1	Desenvolver identidade local, valorizando características culturais e de sustentabilidade.	
	7.1.1	Apoiar ações de planejamento de marketing dos produtos e certificação de identidade local.
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	
Ação 7.2	Articular parcerias com outros segmentos e secretarias do município na participação em eventos.	
<i>Prazo</i>	<i>Ao longo da vigência do Plano.</i>	